



Tel / Whats: 17 – 98198-0098 / e-mail: [atem.associacao@gmail.com](mailto:atem.associacao@gmail.com)  
Sede Rua José Polachini Sobrinho N°746 – Bairro Sinibaldi

## UM PROJETO DE **DESTRUIÇÃO** DA EDUCAÇÃO EM RIO PRETO

Sob a direção da arquiteta Fabiana Zanchetta, a Secretária de Educação tem implementado uma política que contribui para a destruição da educação municipal. Essa é a dura realidade imposta pelo governo do MDB à educação de Rio Preto nos últimos oito anos. Esperava-se que alguém sem conhecimento específico em educação, como uma arquiteta, desse, no mínimo, atenção à estrutura física das escolas; contudo, a realidade é bem diferente. As escolas não só carecem de documentos obrigatórios, como o AVCB, Laudo Sanitário ou a Certidão de



Acessibilidade, mas também enfrentam condições inadequadas, com salas de aula transformadas em verdadeiros fornos devido à falta de ventilação. Surpreendentemente, foi a própria secretária arquiteta quem instalou equipamentos e **fechou as janelas das salas de aula**, agravando o problema.

### ATAQUE AO PROFESSORES

O governo busca perpetuar a intensa exploração dos professores e agravar os conflitos nas escolas. Essas políticas resultam na **deterioração da saúde dos docentes e dos especialistas.**

Contrariamente à destruição da educação, a implementação de 1/3

da jornada dedicada a atividades sem interação direta com os alunos **deveria visar a melhoria da qualidade educacional.**

Não aceitaremos essa arquitetura que destrói a educação e compromete a saúde dos educadores.



### DIREITO À AMAMENTAÇÃO

O governo penalizava até mesmo o período de amamentação, reduzindo a parte variável do auxílio alimentação para aquelas que utilizavam 1 hora de descanso diário destinado à amamentação. No entanto, por meio de ação judicial, a ATEM assegurou a todas as professoras, diretoras, supervisoras, coordenadoras, agentes administrativos e inspetoras de alunos o término dessa penalidade. Além disso, a ATEM executará o retroativo referente aos últimos 5 anos. Entre em contato para mais informações.

### ADICIONAL DO MAGISTÉRIO

O professor que atuou sob o regime de contrato CLT possui o direito de computar esse período para fins do adicional por tempo de serviço no magistério. Para iniciar a ação referente ao pagamento retroativo, favor entrar em contato com o setor jurídico.



## PELO FIM DA SUBSTITUIÇÃO FORÇADA!

A ATEM é uma força de resistência contra os ataques à educação promovidos pelo governo Edinho/Fabiana. Alcançamos vitórias importantes ao evitar a implementação de uma jornada de trabalho superior a 40 horas semanais para a substituição forçada dos professores. Tal medida ameaçava não somente a qualidade da educação, mas também a saúde dos professores. Ademais, resistimos e superamos a tentativa do governo de diminuir a jornada do aluno, uma manobra que visava aumentar o tempo de substituição forçada, afetando diretamente a saúde dos educadores.



### **PROCURA-SE!**

A Educação de Rio Preto está...

*...sem professores!  
...sem funcionários!  
...sem estrutura adequada!  
...sem vagas em creches!  
...sem Secretária de Educação!*

Procura-se a Secretária de Educação para orientação!

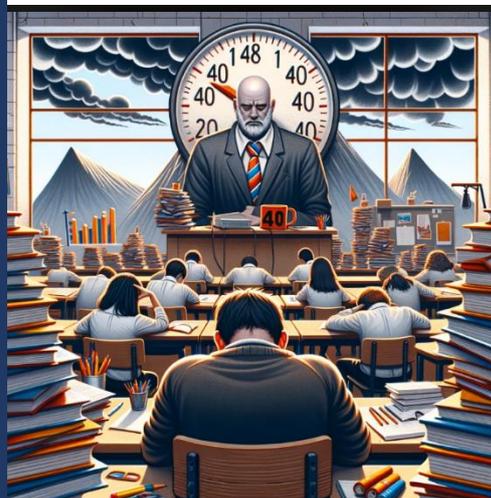
A escola municipal está o caos!



Sempre juntos!

## PODE JORNADA SEMANAL SUPERIOR A 40 HORAS?

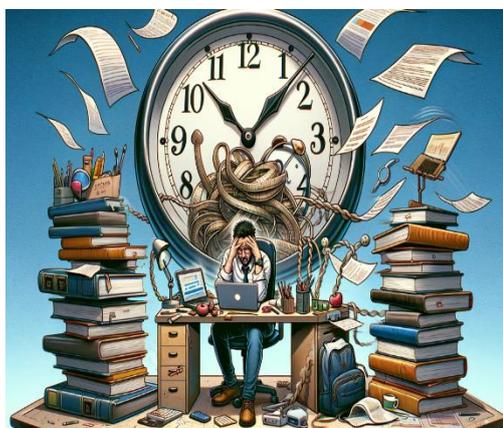
Para evitar a compensação mensal e a substituição forçada dos professores de 40 horas, a ATEM eliminou, por via judicial, a possibilidade de uma jornada de trabalho superior a 40 horas semanais. No dia da decisão liminar, às 7 horas, a SME estava presente nas escolas, impedindo os PEB2 de assumirem cargas suplementares, mas, e quanto aos PEB1 de 40 horas? Sim, eles permanecem em silêncio, para, **nas sombras de ameaças e intimidações**, explorarem os professores. O modus operandi dessa secretária é orientar os diretores por telefone, sem deixar registro por escrito, mantendo-se em silêncio para que cada escola encontre uma maneira de contornar a situação, evitando que a Secretária seja responsabilizada. Esse é o método de uma arquiteta deslocada na Secretaria de Educação!



## SEM “RECREIO” E SEM DESCANSO

Rio Preto quer eliminar todos os momentos de descanso dos professores, contribuindo, assim, para o aumento de doenças e infecções por não assegurar as necessidades fisiológicas, além do cansaço e estresse devido à falta de descanso. Os “especialistas” de RH da Secretaria de Educação e da Prefeitura agem como exploradores do século XIX, demonstrando desconhecimento sobre o básico da gestão de recursos humanos e das técnicas modernas de administração. Com a Constituição de 1988, é imperativo respeitar a dignidade da pessoa humana, o que significa que não se deve explorar os trabalhadores excessivamente para depois descartá-los e puni-los com o adoecimento.

De fato, quando o trabalhador tem tempo adequado de descanso e boas condições de trabalho, a produtividade é maior. Até para explorar, esses “especialistas” mostram-se completamente desatualizados; são necessárias mudanças estruturais para alterar essa prática desumana na prefeitura de Rio Preto.



**ATEM**  
SINDICATO DOS TRABALHADORES  
EM EDUCAÇÃO MUNICIPAL